

## 4

# O Espírito Santo: da criação até o nascimento de Jesus

Pr. John D. Barnett

<b>texto básico</b>	Salmo 104.1-35
<b>texto devocional</b>	Isaías 11.1-10
<b>versículo-chave</b>	Salmos 104.30

*“Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra”*

### alvo da lição

Verificar que o Espírito Santo, sendo Deus, portanto eterno, atuou desde a criação, passando por toda a história veterotestamentária, até a preparação para o nascimento do Messias.

leia a Bíblia diariamente	
<b>seg</b>	Êx 35.30-35
<b>ter</b>	Gn 41.37-44
<b>qua</b>	Jz 14.1-6
<b>qui</b>	1Sm 16.1-13
<b>sex</b>	Nm 24.1-17
<b>sáb</b>	Sl 51.1-12
<b>dom</b>	Is 11.1-10

**A**o estudarmos a Bíblia, descobrimos que alguns profetas predisseram que nos dias do Messias Deus concederia uma difusão liberal do Espírito Santo, nova, diferente, extraordinária e acessível a todos os crentes.

1. Isaías falou do dia em que o Espírito seria derramado “*sobre nós lá do alto*” (Is 32.15).
2. Ezequiel ouviu de Deus a promessa que dizia: “... *derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel*” (Ez 39.28-29). Promessa também transmitida por Isaías:  
“... *derramarei o meu Espírito, sobre a tua posteridade*” (Is 44.3).
3. Joel 2.28 afirma: “*E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne*”.

Este “*derramamento*” (termo usado no AT) ou “*batismo*” (termo usado no NT) do Espírito seria uma bênção tão distintiva para o povo de Deus que o apóstolo Paulo descreveu este novo tempo iniciado por Jesus como “*o ministério do Espírito*” (2Co 3.8). Isso não quer dizer que o Espírito Santo não existia antes. O Espírito Santo é Deus e, portanto, eterno. Também não quer dizer que Ele estava inativo. No tempo do Antigo Testamento, Ele estava incessantemente ativo: na criação e na preservação do universo; na providência e na revelação; na regeneração dos crentes; e na capacitação de pessoas especiais para tarefas especiais.

A Bíblia nos ensina que Deus – Espírito Santo já agia desde o princípio, através de toda a história em todos os tempos. Nesta lição examinaremos Sua atividade a partir da criação até o nascimento de Jesus.

## **I. Criando o mundo**

A participação do Espírito Santo na criação de todas as coisas fica evidente nas páginas da Bíblia. Em Gênesis 1.2 lê-se que “*a terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo*”. A essa afirmação segue-se outra reveladora: “*e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas*”. Billy Graham, em seu livro *O Espírito Santo*, afirma que a palavra hebraica traduzida aqui por “*pairava*” significa “*estar sobre*”, “*como uma galinha fica sobre seus ovos para chocá-los e trazer nova vida ao mundo*”. Assim também o “*Espírito Santo pairou sobre a criação original de Deus para encher seu vazio com as várias formas de vida*”.

Ao abrir Suas “asas” sobre a terra, o Espírito Santo participou ativamente na criação, com o Pai (Gn 1.1; Sl 104) e o Filho (Cl 1.16-17). Se compararmos a afirmação de Gênesis 1.26 – *“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”*, com a afirmação de Jó 33.4 – *“O Espírito de Deus me fez”*, concluiremos que o Espírito Santo colaborou na formação do ser humano. É ainda mais revelador o Salmo 104.30, ao afirmar que o Espírito Santo cria e continua renovando a vida na face da terra. Que o Espírito de Deus cria? Salmo 104.18-26 responde: cabras, coelhos, animais selvagens, o homem e tudo mais que vive sobre a terra ou no mar.

## II. Doando a vida

### 1. Animal

Salmo 104.30 nos dá uma compreensão mais larga do papel do Espírito na criação, pois revela que Ele não só colaborou, mas ainda continua sendo o Criador da vida, inclusive da vida animal (Sl 104.18-25) e vegetal (Sl 104.13-16). Aqui o salmista mostra que o Espírito é sempre o Criador da vida. É Ele quem renova a face da terra.

#### aplicação

Deus alimenta (sustenta) o que cria, renovando a face da terra através do Seu Espírito. Deus sempre cuida de Sua criação (Mt 6.26).

### 2. Humana

Quando Deus formou o *“homem do pó da terra”*, o Espírito Santo estava envolvido. Gênesis 2.7 diz que o Senhor Deus *“lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente”*. O sopro divino que deu vida ao homem, fazendo-o inteligente e eterno, foi, de fato, o Espírito Santo, como nos esclarece Jó: *“O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-poderoso me dá vida”* (Jó 33.4). É claro que há aqui um jogo de palavras mostrando que o Espírito de Deus e a nossa respiração estão relacionados entre si, pois *“Espírito”* e *“sopro”* no hebraico são a mesma palavra (*ruah*).

## **aplicação**

O Espírito Santo é o princípio da vida física e psicológica do homem e continua sendo o “sopro”, “vento impetuoso” ou “poder” de Deus para fazer do homem uma “nova criatura” (2Co 5.17). O Espírito Santo pode iluminar a mais escura alma e quebrantar o mais duro coração (Jo 3.6-7).

### **III. Equipando para o serviço**

No período do Antigo Testamento, “apesar de todos os crentes serem realmente regenerados” (J. Stott) (cf. Rm 4.1-8 e Gn 15.6; Sl 32.1-2; 119.97 c/Rm 8.7), o Espírito Santo vinha sobre pessoas específicas para ministérios específicos em épocas específicas. John R. W. Stott, em seu livro *Batismo e Plenitude do Espírito Santo*, afirma que “apesar de os crentes do Antigo Testamento terem conhecido a Deus e experimentado um novo nascimento, a presença do Espírito, morando agora nos crentes, é algo que eles nunca presenciaram, e que faz parte da nova aliança e do reino de Deus, profetizado tanto pelos profetas como pelo Senhor Jesus: Jr 31.33; Ez 36.26-27; Jo 14.16-17; Rm 14.17” (p.20).

De fato, o “derramamento” ou “batismo” ou “dom” do Espírito é uma das bênçãos especiais da nova aliança iniciada por Jesus Cristo e efetivada no dia de Pentecostes, como veremos nas próximas lições. Antes disto, no Antigo Testamento, o Espírito agia de forma diferente. Ele vinha sobre aqueles a quem Deus selecionava soberanamente, independentemente das condições ou situação dessas pessoas, habilitando-as para realizar uma tarefa especial, por exemplo:

#### **1. Dando perícia**

Para que o tabernáculo fosse construído exatamente como o projeto de Deus, dado a Moisés, o Espírito veio sobre Bezalel a fim de capacitá-lo para essa tarefa específica (Êx 31.3; 35.30-35).

#### **2. Capacitando para liderar**

- a. José só governou com sucesso toda a terra do Egito, porque nele havia a atuação do Espírito de Deus (Gn 41.38).
- b. Josué foi selecionado para suceder Moisés na liderança de Israel, porque nele havia o Espírito agindo (Nm 27.18).
- c. Otniel foi habilitado pelo Espírito do Senhor para julgar a Israel e lutou em defesa do seu povo (Jz 3.10).
- d. Gideão (Jz 6.34) e Jefté (Jz 11.29) foram capacitados pelo Espírito para lutar e vencer, dando alívio ao povo de Deus, durante o período da liderança deles.

### **3. Concedendo força física**

De tempo em tempo, o Espírito Santo usava diversas pessoas para libertar o povo de Deus do jugo inimigo. Sansão recebeu uma extraordinária força física para executar a libertação contra os filisteus (Jz 13.25; 14.6-19; 15.14). O caso de Sansão é clássico para evidenciar que a operação do Espírito Santo no AT era temporária e não permanente como hoje, depois do Pentecostes. O Espírito não habitava na pessoa, Ele vinha sobre ela e ia embora, conforme o projeto de Deus em relação à Sua obra ou ao Seu povo. Confira isso em Juízes 16.20; assim como no caso de Saul (1Sm 10.10; 16.14).

### **4. Ungindo reis**

O Espírito não só usou juízes e profetas para libertar Israel, mas também reis. Estes eram ungidos com óleo, símbolo de que estavam sendo revestidos com o poder do Espírito Santo, como podemos ver na unção de Davi por Samuel, em 1Samuel 16.13: “... *daquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apossou de Davi*”.

## **IV. Inspirando os profetas**



O apóstolo Pedro afirma que nenhuma *“profecia foi dada por vontade humana”*, mas que *“homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”* (2Pe 1.21). O Espírito do Senhor fazia com que os profetas dissessem somente o que Deus queria.

1. Balaão só pôde proferir a mensagem dada pelo Espírito do Senhor (Nm 24.2,12-13). O profeta é fiel ao recado do Senhor, não muda nem distorce o que Deus fala.
2. Zacarias foi um dos profetas a quem o Espírito do Senhor concedeu coragem para transmitir o recado de Deus, mesmo em risco de perder a própria vida (2Cr 24.20). Aqueles que se entregam a Deus em fidelidade e santificação recebem não só a mensagem divina, mas também o encorajamento do Seu Espírito para transmiti-la e vivê-la.
3. Miqueias, ao contemplar a obra dos falsos profetas, anuncia a natureza do verdadeiro profeta, vocacionado por Deus, recebendo poder para realizar uma missão específica. Nesse caso, proclamando contra a ganância, a injustiça, a falta de amor e a desobediência a Deus, no poder do Espírito (Mq 3.8).

No AT temos o Espírito Santo inspirando os profetas para registrar o que seria a Palavra escrita de Deus. A inspiração do Espírito está presente também nos escritores do NT. Hoje em dia o Espírito age, iluminando os servos de Deus, os pregadores ou profetas para proclamarem a palavra de Deus que já está escrita. Antes e durante o processo do cânon bíblico, havia a inspiração do Espírito para se registrar a Palavra de Deus. Depois da Bíblia estar completa, há a iluminação do Espírito para que essa Palavra seja proclamada de forma correta, coerente e viva.

## **V. Produzindo vida moral**

Um dos pontos fortes da ação do Espírito Santo no Antigo Testamento é que Ele concede percepção moral, dando ao homem a possibilidade de viver em boa conduta.

## 1. Os Salmos

Os Salmos são claras e fortes evidências da obra do Espírito Santo na produção de uma vida moral. Exemplo disso são os salmos 51 e 139. A presença do Espírito significa para o salmista um espírito quebrantado e contrito, coração limpo, constância e alegria. No Salmo 139.23-24, o anelo pela presença de Deus leva o salmista a rogar que o Espírito o sonde e oriente externamente para o caminho eterno. No Salmo 143.10, Davi reconhece que só no poder do Espírito se consegue fazer a vontade de Deus e andar por veredas planas.

## 2. Os Profetas

Transmitem-nos a ideia de que por si só o homem não pode alcançar o alto padrão de Deus. Ele precisa da ação de Deus dentro de si, através do Espírito Santo, que o guiará no bom proceder.

- a. O Espírito pode transformar o coração do homem (Ez 36.27).
- b. O Espírito revela o mal e dá ao profeta a coragem e capacidade de denunciar a maldade (Mq 3.8).
- c. O Espírito fica entristecido e deixa de agir em benefício do homem quando há rebeldia no coração deste (Is 63.10-11).

## Conclusão

No Antigo Testamento, o Espírito Santo não era outorgado aos homens como dádiva permanente.

- 1. Ele vinha sobre alguém (2Cr 24.20).
- 2. Ele repousava sobre alguém (Nm 11.25).
- 3. Ele enchia alguém (Êx 31.3).

Aparentemente isto sucedia até mesmo no caso dos profetas, embora seja seguro pensarmos que os homens mais profundamente espirituais daquele período possuíam o dom do Espírito por tempos mais dilatados que o comum (Ml 2.15; Sl 51.11). Nos tempos do AT, o Espírito Santo não habitava permanentemente no crente, conforme sucede aos crentes do NT, como é claramente ensinado nas Escrituras. Contudo já se predizia claramente a gloriosa obra futura do Espírito Santo:

1. habitando diretamente no Messias prometido (Is 11.2-9; 42.1-4; 61.1-2; Lc 4.18);
2. atuando de forma geral e diversa na vida do crente (Ez 36.26-27; Jl 2.28-29);
3. permanecendo com os convertidos (Is 59.20-21);
4. transformando e vivendo no coração do homem crente (Ez 37.14; 38.26-27).